



Publicado em 11/04/2025 - 19:42

Família se despede de jovens que morreram atropeladas em SP: 'a gente está pedindo Justiça porque elas estavam na faixa de pedestres'

Amigas inseparáveis, Isabela e Isabelli foram atropeladas e arremessadas a mais de 50 metros na principal avenida de São Caetano do Sul, na noite de quarta-feira (9).

Por Redação TV Globo e g1 SP

As famílias de Isabela Priel Regis e Isabelli Helena de Lima Costa, mortas após serem atropeladas na faixa de pedestre, se despediram das jovens nesta sexta-feira (11). Sob forte indignação e comoção, os corpos foram sepultados no Cemitério Municipal da Saudade, em São Caetano do Sul, na cidade onde ocorreu o acidente.

"A gente está pedindo Justiça para as nossas meninas, porque elas estavam na faixa de pedestre. O que estão alegando que estava vermelho [o sinal] para elas, isso não dá direito de sair matando as pessoas assim [...] Ele destruiu duas famílias. O que a gente quer é Justiça e que ele pague pelo o que fez", afirmou Claudilene Helena de Lima, mãe de Isabelli.

Segundo a Lei nº9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, independentemente do semáforo, os pedestres são sempre a prioridade no trânsito.

O pai da Isabela, Marco Antônio dos Santos, também lembrou durante a cerimônia como as amigas eram inseparáveis. "Elas dormiam uma na casa da outra, trocavam roupas, dividiam contas, gostavam de ir aos mesmos lugares para se divertir."

Na quinta (10), a Justiça decidiu que vai manter o estudante Brendo dos Santos Sampaio, de 26 anos, responsável pelos homicídios, preso preventivamente.

O acidente

As duas jovens de 18 anos morreram na noite de quarta-feira (9) após serem atropeladas e arremessadas a mais de 50 metros na principal avenida de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo. Elas atravessavam na faixa de pedestres quando foram atingidas por um carro, dirigido por Breno. Uma testemunha relatou que o carro parecia disputar racha com outro veículo. (Leia mais abaixo.)

O acidente ocorreu por volta das 23h na Avenida Goiás, no bairro Santo Antônio. Uma câmera mostra que as jovens atravessaram a avenida quando o sinal estava vermelho para pedestres. Veja abaixo:

Outra câmera mostra que, na hora do impacto, o semáforo para veículos estava amarelo. A defesa do motorista, Brendo dos Santos Sampaio, diz que ele passou pelo cruzamento, quando o semáforo estava verde para os carros e que ele não viu que as jovens atravessavam a rua naquele momento.

Brendo, de 26 anos, é estudante de direito e dirigia um Honda Civic. Ele acabava de sair da faculdade, que fica ali na região. Segundo o advogado dele, Francisco Ferreira, o motorista contou que seguia entre 60 km/h e 70 km/h, mas que não sabe precisar a velocidade exata.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, "a Polícia Civil obteve imagens de câmeras de monitoramento que indicam que o autor dirigia em alta velocidade".

O teste do bafômetro constatou que ele não estava bêbado. Depois, ele também foi submetido a uma contraprova junto ao Instituto Médico Legal (IML), mas o resultado ainda não foi divulgado.

Segundo o boletim de ocorrência, o caso foi registrado como homicídio com dolo eventual (quando assume o risco) "ao lançar-se em prática de altíssima periculosidade em via pública e mediante alta velocidade (em conduta conhecida por 'racha')".

Depoimento de testemunha

De acordo com o boletim de ocorrência, uma testemunha que seguia em outro carro contou que foi ultrapassada pelo Honda Civic "em altíssima velocidade".

A testemunha disse ainda que, ao pararem em um semáforo em frente a um mercado, o Honda Civic se posicionou ao seu lado e, tão logo o sinal abriu, ele arrancou bruscamente, fazendo "barulho de pneu" e emparelhou com um carro Onix, de cor branca.

Os dois carros, então, passaram a correr em alta velocidade, parecendo disputar um racha, segundo relato da testemunha.

Minutos depois, a testemunha viu as duas vítimas caídas no chão e o Honda Civic parado nas proximidades.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/04/11/familia-se-despede-de-jovens-que-morreram-atropeladas-em-sp-a-gente-esta-pedindo-justica-porque-elas-estavam-na-faixa-de-pedestres.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: Notícias